

PESQUISA E PESQUISA PROJETIVA

2018

Este documento ilustra sinteticamente os elementos básicos de um projeto de pesquisa (desenvolvido através de um exemplo simples), para, em seguida, explicar o que é uma pesquisa projetiva. Tudo com o objetivo de proporcionar um quadro metodológico básico para a realização do Projeto Final.

INDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1. O PROJETO DE PESQUISA.....	3
O QUE É IM PROJETO DE PESQUISA?	3
O TEMA DA PESQUISA.....	3
O PROBLEMA DA PESQUISA	3
O OBJETIVO DA PESQUISA	4
A HIPÓTESE DA PESQUISA.....	5
AS VARIÁVEIS	6
OS INDICADORES	7
O REFERENCIAL TEÓRICO	7
RESUMO ESTRUTURAL DO EXEMPLO	9
2. A PESQUISA PROJETIVA.....	11
O QUE É A PESQUISA PROJETIVA?	11
ENQUADRAMENTO DO PROBLEMA	11
MARCO CONCEITUAL	12
METODOLOGIA.....	13
ANÁLISE DA SITUAÇÃO	13
DIAGNÓSTICO	14
PROPOSTA.....	14
CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÕES.....	15
ESTRUTURA DE PESQUISA PROJETIVA E OBSERVAÇÕES ADICIONAIS	15

INTRODUÇÃO

Os trabalhos de pesquisa possuem uma ampla gama de variantes, enquadradas em diferentes tipologias. O tipo de pesquisa realizada dependerá do nível em que se encontra o objetivo geral, segundo sua complexidade e foco.

Em seguida, apresentamos uma tabela que descreve os tipos de pesquisa, os quais, como é possível observar, são expressos mediante objetivos com verbos no infinitivo:

Nível	Objetivo	Tipo de pesquisa
Perceptual	Explorar	Pesquisa exploratória
	Descrever	Pesquisa descritiva
Apreensivo	Analisar	Pesquisa analítica ou crítica
	Comparar	Pesquisa comparativa
Compreensivo	Explicar	Pesquisa explicativa
	Prever	Pesquisa preditiva
	Propor	Pesquisa projetiva
Integrativo	Modificar	Pesquisa interativa
	Confirmar	Pesquisa confirmatória
	Avaliar	Pesquisa avaliadora

O Projeto Final de Mestrado (PFM) esperado para a conclusão do programa é de tipo projetivo, ou seja, deve ser uma **PESQUISA PROJETIVA**.

Este documento é uma explicação sintética:

-) dos elementos básicos que estruturam os projetos de pesquisa;
-) da natureza do tipo de pesquisa denominada “investigação projetiva”.

O objetivo aqui, portanto, é introduzir ao leitor os conceitos básicos que são manejados nos trabalhos de dissertação e teses, para, então, desenvolver especificamente suas consequências dentro de uma pesquisa projetiva.

1. O PROJETO DE PESQUISA.

O QUE É IM PROJETO DE PESQUISA?

Um projeto de pesquisa é um procedimento científico através do qual pretende-se obter informações sobre determinado fenômeno. A finalidade de um projeto de pesquisa é “obter conhecimento sobre um fenômeno X e compreendê-lo.”.

Para delimitar a base de um projeto de pesquisa, é necessário definir primeiro alguns aspectos estruturais: tema, problema da pesquisa, objetivos da pesquisa, hipótese, variáveis e indicadores.

Desse modo, é extremamente importante ter um “marco teórico” consistente, no qual esteja delimitado o tema da pesquisa.

O TEMA DA PESQUISA

O “tema da pesquisa” **NÃO É** “algo a ser proposto como intervenção”, o tema deve estar focado no objeto de estudo da pesquisa.

O objeto de estudo é “aquilo sobre o qual se deverá pesquisar e reunir informações para desenvolver o projeto de pesquisa”, ou seja, o fenômeno a ser investigado.

O “tema” deve ser delimitado, demarcado, pois se o tema tem uma abrangência muito ampla, o conhecimento a respeito será parcial ou impossível de gerir.

Um tema de pesquisa não pode ser enunciado como um objetivo ou como uma proposta, mas deve ser enunciado como um objeto de estudo. Por exemplo:

-) O tema da pesquisa **NÃO** pode ser “projeto de aperfeiçoamento da infraestrutura pluvial na área comercial do bairro X”.
-) O tema da pesquisa **NÃO** pode ser “melhorar a infraestrutura pluvial na área comercial do bairro X”.
-) O tema da pesquisa, **SIM**, poderia ser “inundações em áreas urbanas, caso da área comercial do bairro X”, ou seja, o objeto de estudo.

O PROBLEMA DA PESQUISA

O problema da pesquisa deve ser formulado como uma pergunta que deve expressar “o que se deseja conhecer”.

Para formular o problema de pesquisa, primeiro deve-se explicar do que se trata o fenômeno em que o trabalho se baseará, para que o leitor compreenda de onde parte a pergunta da pesquisa. Uma vez que o problema esteja enunciado, deve-se formular o problema da pesquisa em forma de pergunta.

O problema da pesquisa deve ser desenvolvido deixando evidente:

-)] Um problema de pesquisa geral.
-)] Problemas de pesquisa específicos (que se desprendem do problema geral).

Seguindo o exemplo das inundações na área comercial do bairro X:

PROBLEMA DE PESQUISA GERAL:

-)] Por que as inundações na área comercial do Bairro X persistem por dias, depois de chuvas moderadas?

PROBLEMAS DE PESQUISA ESPECÍFICOS:

-)] O município implementa ações para intervir nas enchentes na área comercial do bairro X, quais que providencias toma e quais são os resultados?
-)] Qual é o estado da infraestrutura pluvial na área comercial do bairro X?

A pergunta expressa o que se tentará saber através do projeto de pesquisa.

O OBJETIVO DA PESQUISA

Os objetivos devem ser formulados com verbos no infinitivo.

O objetivo da pesquisa **NÃO** é o que você quer materializar a respeito de uma intervenção sobre o fenômeno estudado, o objetivo é a afirmação do propósito da pesquisa.

O “Objetivo Geral” deve permitir a visualização do propósito global.

Os “Objetivos Específicos” devem permitir a visualização dos componentes.

Seguindo o exemplo das inundações na área comercial do bairro X:

Se foi levantado como um problema geral de pesquisa “por que as inundações na área comercial do bairro X persistem por dias, depois de chuvas moderadas?”, o OBJETIVO GERAL da pesquisa poderia ser:

-)] Conhecer as causas da persistência de inundações na área comercial do bairro X, após chuvas moderadas.

Foram levantados como problemas específicos de pesquisa “o município implementa ações para intervir nas enchentes na área comercial do bairro X, quais que providencias toma e quais são os resultados?” e “qual é o estado da infraestrutura pluvial na área comercial do bairro X?”, portanto, os OBJETIVOS ESPECÍFICOS da pesquisa poderiam ser:

-)] Conhecer as ações implementadas pelo município contra inundações na área comercial do bairro X e avaliar seus resultados.
-)] Avaliar o estado da infraestrutura pluvial da área comercial do bairro X e analisar a relação entre infraestrutura e as inundações.

Em resumo, o objetivo geral derivará do problema geral da pesquisa, e os objetivos específicos dos problemas específicos de pesquisa.

Se houver 2 problemas específicos, deve haver 2 objetivos específicos, se houver 5 problemas específicos, deve haver 5 objetivos específicos, etc.

A HIPÓTESE DA PESQUISA

A hipótese é uma afirmação que tenta responder ao problema/pergunta de pesquisa e que permite identificar as variáveis a serem investigadas.

Após levantar o problema de pesquisa, o pesquisador deve propor uma possível explicação/resposta em relação ao fenômeno em estudo (que pode ou não ser verdadeiro) com base em seus critérios e conhecimento prévio sobre o tema. Se essa afirmação é correta ou não, o pesquisador a compara com o resultado da pesquisa.

Existem diferentes tipos de hipóteses. Para a investigação de problemas práticos (como no exemplo apresentado neste documento), a hipótese é geralmente uma declaração de causa e efeito (a causa é conhecida como variável independente e o efeito como variável dependente).

Seguindo o exemplo das inundações na área comercial do bairro X, se foi levantado como um problema central de pesquisa “por que as inundações na área comercial do Bairro X persistem por dias, depois de chuvas moderadas?”

- “Na área comercial do bairro X, a inundação persiste após dias de chuvas moderadas, pois a obstrução dos sumidouros e o mau funcionamento das bombas depressoras, produto da insuficiência de recursos destinados à manutenção da infraestrutura pluvial, fazem com que a água superficial se mantenha no setor”.

Em outras palavras, a hipótese é uma afirmação que explica, experimentalmente, o que se quer saber.

Assim como o problema central da pesquisa deve ter uma hipótese geral, problemas específicos devem ter hipóteses específicas.

Ao formular uma hipótese, é importante estabelecer os limites (espaciais e temporais), de modo que nada que seja afirmado se preste a interpretações diversas.

AS VARIÁVEIS

Uma variável é uma característica que pode variar ou flutuar, e essas variações devem ser mensuráveis.

Quais são as variáveis usadas em um projeto de pesquisa? Em um projeto de pesquisa, o pesquisador propõe uma hipótese que tenta explicar um determinado fenômeno. Essa hipótese deve ser contrastável e, para isso, os elementos que compõem essa hipótese devem ser desenvolvidos através de suas variáveis.

“Na área comercial do bairro X, a inundação persiste após dias de chuvas moderadas, pois a obstrução dos sumidouros e o mau funcionamento das bombas depressoras, produto da insuficiência de recursos destinados à manutenção da infraestrutura pluvial, fazem com que a água superficial se mantenha no setor”.

4 variáveis presentes nesta hipótese são:

- Sumidouros
- Bombas depressoras
- Recursos destinados à manutenção da infraestrutura pluvial
- Água superficial

Essas variáveis compõem a hipótese e, para analisar seu comportamento, e a relação com o problema, devem ser medidas.

OS INDICADORES

Um indicador é a magnitude utilizada para medir uma variável.

Retomando as variáveis listadas no tópico anterior, apresentamos alguns exemplos de indicadores para medi-los.

VARIÁVEL: Sumidouros

-) INDICADOR: “Quantidade”
-) INDICADOR: “Localização”
-) INDICADOR: “Estado”
-) INDICADOR: “Custo de manutenção”

VARIÁVEL: Bombas depressoras

-) INDICADOR: “Quantidade”
-) INDICADOR: “Localização”
-) INDICADOR: “Estado”
-) INDICADOR: INDICADOR:
-) INDICADOR: “Custo de manutenção”

VARIÁVEL: Recursos destinados à manutenção da infraestrutura pluvial

-) INDICADOR: “Quantidade”
-) INDICADOR: “Tipo”

VARIÁVEL: Água superficial

-) INDICADOR: “Quantidade de dias de persistência”
-) INDICADOR: “Centímetros acima do nível do solo”

Em resumo, medindo estas variáveis através dos indicadores e analisando a relação entre elas, obtêm-se conclusões ou faz-se um diagnóstico de situação que permite testar a hipótese: será possível saber se existe uma relação de causa/efeito entre as variáveis identificadas e as inundações na área comercial do bairro X.

Por exemplo: se for detectado que, em áreas com sumidouros em mau estado (obstruídos), a água persiste mais dias na superfície; se for detectado que, em setores com bombas depressoras em mau estado (danificadas), a água atinge mais centímetros acima do nível do solo em relação aos setores com bombas funcionando corretamente; se for detectado que os custos de manutenção da infraestrutura pluvial excedem os recursos alocados pelo município... a hipótese será corroborada.

O REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é uma referência geral do tema sob pesquisa, em uma descrição concisa com base no que foi elaborado anteriormente por diferentes autores. O

referencial teórico é um compêndio de componentes conceituais fundamentais para a abordagem do tema sob pesquisa.

Para que um projeto de pesquisa seja válido, ele deve ter uma base teórica baseada no que já se conhece sobre o tema.

RESUMO ESTRUTURAL DO EXEMPLO

TEMA:

Inundações em áreas urbanas, caso da área comercial do bairro X

Problema:

PG: Por que as inundações na área comercial do Bairro X persistem por dias, depois de chuvas moderadas?

PE1: O município implementa ações para intervir nas enchentes na área comercial do bairro X, quais que providencias toma e quais são os resultados?

PE2: Qual é o estado da infraestrutura pluvial na área comercial do bairro X?

OBJETIVOS:

OG: Conhecer as causas da persistência de inundações na área comercial do bairro X, após chuvas moderadas.

OE1: Conhecer as ações implementadas pelo município contra inundações na área comercial do bairro X e avaliar seus resultados.

OE2: Avaliar o estado da infraestrutura pluvial da área comercial do bairro X e analisar a relação entre infraestrutura e as inundações.

HIPÓTESE:

Na área comercial do bairro X, a inundação persiste após dias de chuvas moderadas, pois a obstrução dos sumidouros e o mau funcionamento das bombas depressoras, produto da insuficiência de recursos destinados à manutenção da infraestrutura pluvial, fazem com que a água superficial se mantenha no setor.

VARIÁVEIS E INDICADORES:

VARIÁVEL: Sumidouros

INDICADOR: "Quantidade"

INDICADOR: "Localização"

INDICADOR: "Estado"

INDICADOR: "Custo de manutenção"

VARIÁVEL: Bombas depressoras

INDICADOR: "Quantidade"

INDICADOR: "Localização"

INDICADOR: "Estado"

INDICADOR: INDICADOR:

INDICADOR: "Custo de manutenção"

VARIÁVEL: Recursos destinados à manutenção da infraestrutura pluvial

INDICADOR: "Quantidade"

INDICADOR: "Tipo"
VARIÁVEL: Água superficial
INDICADOR: "Quantidade de dias de persistência"
INDICADOR: "Centímetros acima do nível do solo"

O exemplo descrito é uma simplificação dos elementos estruturais básicos, organizada para facilitar uma compreensão metodológica. No entanto, ao realizar o projeto de pesquisa, o objeto de estudo deve ser abordado em toda a sua complexidade, de modo que a delimitação espacial e temática do tema e do estudo de caso é muito importante.

2. A PESQUISA PROJETIVA

O QUE É A PESQUISA PROJETIVA?

A pesquisa projetiva é um tipo de pesquisa que envolve a elaboração de uma proposta de ação voltada à resolução de um problema prático.

Essa proposta deve ser feita com base no diagnóstico das necessidades e dos processos e pessoas envolvidas no problema. Em outras palavras, a proposta deve ser o resultado de um processo investigativo.

A mera proposta de um projeto e a pesquisa projetiva não devem ser confundidos, pois são dois trabalhos diferentes

-)] Propor um projeto é refletir de maneira metódica um conjunto de atividades que buscam resolver um problema (necessidade) ou aproveitar uma oportunidade.
-)] Realizar uma pesquisa projetiva é realizar um processo investigativo sobre um problema a fim de analisar em profundidade todas as suas implicações e propor um projeto, plano ou modelo apropriado para resolvê-lo a partir do que se concluiu com a pesquisa.

Há um grande número de critérios e formas de estruturar um trabalho de pesquisa (seja um projeto de pesquisa puro ou uma pesquisa projetiva), mas existem elementos comuns às diferentes abordagens.

A seguir, são mencionados elementos estruturais da pesquisa projetiva.

ENQUADRAMENTO DO PROBLEMA

A disposição de pesquisar alguma coisa e/ou propor ações para mudar uma realidade não deve surgir aleatoriamente, devem ter uma razão de ser: o problema.

No caso de uma dissertação/tese de pesquisa, o problema poderia ser uma questão que surge do interesse em conhecer ou ampliar o conhecimento sobre algo.

Mas, no caso de uma pesquisa projetiva, esse **problema deve ter uma natureza prática**, já que o objetivo da pesquisa será elaborar uma proposta para intervir na realidade.

O problema de pesquisa pode ser colocado como uma afirmação, na qual o problema é descrito e as variáveis que o definem são expressas de maneira concisa.

Se o pesquisador levanta uma hipótese sobre este problema após formulá-lo como uma afirmação, ele deve ser formulado na forma de uma interrogação (já que a hipótese é uma resposta à pergunta da pesquisa).

Em alguns casos, dependendo da natureza do trabalho, hipóteses não são propostas em pesquisas projetivas. Mas se o pesquisador tem conhecimento prévio sobre o tema e o problema, recomenda-se a formulação de hipóteses, pois elas servem para definir as variáveis de pesquisa de maneira mais sólida.

Dado que a hipótese é uma tentativa de resposta ao problema de pesquisa, as variáveis presentes na hipótese devem ser as mesmas variáveis presentes no problema.

As variáveis, finalmente, poderiam ser extraídas do problema ou da hipótese. Se as variáveis presentes no problema e as variáveis presentes nas hipóteses não são as mesmas, isso significa que há algo errado metodologicamente.

Na seção destinada a enquadrar o problema também deve ser definido:

-)] Os objetivos da pesquisa (gerais e específicos): não devem ser confundidos os objetivos da pesquisa com os objetivos da intervenção. No enquadramento do problema, definem-se os objetivos da pesquisa e não os objetivos da intervenção. Os objetivos da intervenção são definidos na seção destinada à proposta de intervenção.
-)] Os limites da pesquisa: são as fronteiras até onde chegam as aspirações da pesquisa e devem corresponder aos objetivos da pesquisa. Por exemplo: se o objetivo geral da pesquisa é limitado a um tema específico e espaço geográfico, os limites temáticos e espaciais desse objetivo não devem ser excedidos.
-)] A justificativa da pesquisa: é a exposição das razões pelas quais a pesquisa é realizada e a intenção é propor ações para intervir na realidade. A importância do trabalho deve ser explicada e deve-se argumentar porque ele é relevante no contexto em que surge. Em outras palavras, a justificativa deve convencer o leitor de que a pesquisa e o projeto são relevantes e úteis.

MARCO CONCEITUAL

O marco conceitual detalha os conceitos, argumentos e ideias que diferentes autores desenvolveram em relação ao objeto de estudo.

Permite compreender e situar o objeto de estudo, descrever suas características e explicar os possíveis processos associados a ele.

No marco conceitual, também é possível descrever o “estado da arte”, que aponta as principais linhas teóricas em relação ao tema.

Dentro da estrutura conceitual, para pesquisas projetivas cuja proposta de intervenção será condicionada por leis e normas, um “marco legislativo” pode ser incluído.

METODOLOGIA

Nessa seção devem ser detalhados os procedimentos metodológicos utilizados no trabalho.

Primeiramente, as variáveis da pesquisa devem ser detalhadas, ou seja, as variáveis que definem o problema de pesquisa, que devem ser as mesmas variáveis presentes na hipótese.

As variáveis devem ser identificadas, enumeradas e definidas conceitualmente.

Nessa seção, o pesquisador também deve apresentar as dificuldades e limitações que teve para trabalhá-las.

Uma vez que as variáveis são identificadas, enumeradas e definidas, elas devem ser operacionalizadas, isto é, devem ser decompostas para estabelecer como são medidas.

Se são variáveis complexas, em dimensões, áreas, aspectos, indicadores.

Se são variáveis concretas, em indicadores.

No caso das pesquisas projetivas, que enfrentam problemas práticos, as variáveis são geralmente concretas. Portanto, nessa seção, os indicadores por meio dos quais as variáveis são medidas devem ser definidos e explicados.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Nessa fase, todos os dados e informações relevantes para o diagnóstico são detalhados, e as variáveis de pesquisa definidas em “Metodologia” também são definidas.

No momento de escrever esta seção dentro da estrutura da dissertação/tese, espera-se que o título da mesma não seja “análise da situação”: o nome desta seção deve ser o objeto de estudo sobre o qual se pesquisa.

DIAGNÓSTICO

Nessa fase, o diagnóstico da situação sobre a qual se pesquisa deve ser capturado, já tendo sido analisados todos os dados coletados e os resultados da pesquisa de campo.

Essa seção **não** consiste na mera exposição dos dados coletados, mas na interpretação desses dados e na descrição holística, integrada e sistêmica da situação em que foi pesquisada.

É também nessa seção que a hipótese da pesquisa é contrastada.

O diagnóstico deve sempre corresponder ao que está expresso no marco conceitual, pois é nesse marco que o caso pesquisa se enquadra.

PROPOSTA

Uma vez feito o diagnóstico, o pesquisador conhece em profundidade o problema, suas causas, suas implicações e os processos relacionados, estando em posição de propor ações de intervenção para solucionar ou mitigar o problema.

É importante ressaltar que o trabalho de pesquisa anterior é a base que dá sustento e rigor à proposta, de modo que, se este trabalho de pesquisa anterior não for realizado, existem grandes riscos de que:

-)] a proposta não se relacione com os problemas reais;
-)] um projeto seja implementado e sejam alocados recursos para resolver um problema que não existe ou que não é muito relevante;
-)] um projeto inviável seja proposto no contexto do problema.

A proposta de um projeto de intervenção real nunca deveria surgir por “capricho” do pesquisador, deve surgir sempre da identificação de um problema, algo que precisa ser modificado na realidade.

Para que este projeto seja útil e viável, a pesquisa e a formulação da proposta devem ser abordadas com rigor absoluto.

A proposta, como o restante do trabalho, deve ser apresentada de maneira ordenada e deve atender a certos parâmetros metodológicos.

A proposta deve ser apresentada e justificada, e nessas declarações deve ficar claro o relacionamento da mesma com todo o processo de pesquisa anterior.

Ao apresentar a proposta, devem ser formulados os objetivos (gerais e específicos), mas esses não são mais objetivos de pesquisa, neste caso devem ser propostos os objetivos de intervenção.

Existem muitas maneiras de estruturar uma proposta. Na apresentação, os seguintes elementos devem ser minimamente detalhados:

-) Apresentação
-) Justificativa
-) Objetivos da intervenção
-) Componentes, estratégias, atividades
-) Viabilidade

CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÕES

Nessa fase são enunciadas as reflexões sobre todo o trabalho, assim como é explicitada contribuição do trabalho realizado: não se trata da contribuição da proposta, mas da contribuição de TODO o trabalho realizado (o pesquisado e o proposto).

ESTRUTURA DE PESQUISA PROJETIVA E OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

Diferentes professores e instituições sugerem diferentes formas de estruturar uma tese/dissertação, e algumas até estabelecem seus próprios modelos de como seus alunos devem ordenar o índice desses trabalhos.

A seguir, apresenta-se uma maneira possível de organizar uma pesquisa projetiva, que pode variar de acordo com a maneira como o trabalho é apresentado:

Título

Dedicatória

Agradecimentos

Resumo

Abstract (em inglês)

Índice

Índice de tabelas, gráficos, mapas

Introdução

1. Enquadramento do problema
 - 1.1. Exposição do problema
 - 1.2. Formulação do problema
 - 1.3. Hipótese
 - 1.4. Objetivos da pesquisa
 - 1.4.1. Objetivo geral
 - 1.4.2. Objetivos específicos
 - 1.5. Justificativa
 - 1.6. Limites
2. Marco conceitual
 - 2.1. Referencial teórico e estado da arte
 - 2.2. Antecedentes
 - 2.3. Marco legislativo
3. Metodologia
 - 3.1. Variáveis
 - 3.1.1. Definição conceitual
 - 3.1.2. Limitações e dificuldades
 - 3.1.3. Operacionalização das variáveis
4. Análise da situação (cada um deve nomear de acordo com o tema/problema pesquisado)
5. Diagnóstico
6. Proposta
 - 6.1. Apresentação
 - 6.2. Justificativa
 - 6.3. Objetivos da intervenção
 - 6.3.1. Objetivo geral
 - 6.3.2. Objetivos específicos
 - 6.4. Componentes
 - 6.5. Estratégias de ação
 - 6.6. Viabilidade
 - 6.6.1. Econômica
 - 6.6.2. Social
 - 6.6.3. Técnica
 - 6.6.4. Ambiental
7. Conclusões e contribuições
9. Referências bibliográficas

A conjugação dos verbos utilizados na dissertação/tese deve ter um critério e corresponder ao significado de cada uma das etapas do trabalho.

Ao apresentar um trabalho de dissertação/tese (uma pesquisa projetiva, neste caso), o pesquisador capta todo o trabalho realizado no documento, poderíamos dizer que “ele conta o que fez”.

-)] O problema deve ser fornecido com verbos no tempo presente, porque se está descrevendo algo que está acontecendo atualmente: “em tal lugar, observa-se que tal problema acontece...”
-)] Ao descrever o que foi feito na etapa de pesquisa e as dificuldades para fazê-lo, o autor deve se expressar no pretérito, porque conta o que já fez: “foi aliviado...”, “foi medido...”, “foi entrevistado”, “houve dificuldades e limitações para...”
-)] A proposta deve ser contada no presente ou no futuro, pois é algo que é proposto, mas ainda não se materializou: “é proposto para executar x ação...”, “será realizada x ação”.

É também muito importante que as regras de citações bibliográficas sejam respeitadas, e que as mesmas sejam uniformes no formato, ou seja, seja qual for o formato escolhido deve ser respeitado em todas as citações.